

# O que PODE fazer para contrariar a tendência?

Todos podemos fazer parte do movimento a favor de uma pesca responsável. Os consumidores, em especial, têm o poder, ao comprarem, de moldar o sector e apoiar a mudança. Juntos, podemos garantir que deixamos um legado digno aos nossos filhos e netos – mares repletos de vida abundante.



© Getty Images

## SE QUISER

**APOIAR A PESCA SUSTENTÁVEL, TENHA EM CONTA OS SEGUINTE CONSELHOS QUANDO COMPRAR PEIXE:**

### SAIBA MAIS SOBRE O PEIXE QUE ESTIVER A COMPRAR

De onde vem o peixe? A unidade populacional a que pertence está em risco ou é abundante? O peixe possui o tamanho correcto?

### DESCUBRA NOVOS SABORES

Costuma comprar sempre o mesmo tipo de peixe? A grande procura de determinadas espécies de peixe ou produto do mar pode contribuir para uma sobrepesca. Em contrapartida, muitas espécies menos conhecidas são, de longe, mais abundantes. Procure além dos suspeitos do costume e prove algo novo, para variar. O seu peixeiro poderá ajudá-lo e aconselhá-lo sobre a forma de prepará-lo.



© iStockphoto

### CONTINUE A CONSUMIR PEIXE

O peixe e os produtos do mar são recursos renováveis se forem geridos de forma eficiente. Ambos são uma excelente fonte de nutrição, rica em vitaminas e minerais, além de uma importante fonte de ácidos gordos ómega 3. O consumo de peixe pode ajudar a proteger o organismo contra várias doenças, desde o cancro a doenças cardíacas ou desde a depressão à artrite.

### COMPRA PRODUTOS DO MAR SUSTENTÁVEIS

Peça informações ao peixeiro, ao comerciante ou ao empregado de restaurante para conhecer melhor o peixe que estiver a comprar ou consulte um guia sobre peixes para obter mais informações. Existem várias organizações que publicam nos diferentes países da UE guias que incluem uma lista dos produtos do mar recomendados disponíveis nos supermercados.

### APOIE A PESCA SUSTENTÁVEL

Comprar produtos do mar sustentáveis significa apoiar os pescadores que se preocupam com o ambiente e desejam proteger o futuro dos recursos.

## FAQ

### QUAL É A GRAVIDADE DO PROBLEMA?

A gravidade é muito elevada. A nível global, 3 das 4 unidades populacionais são alvo de sobrepesca, 82% das unidades populacionais do Mediterrâneo e 63% das unidades populacionais do Atlântico.

### O QUE É A PESCA SUSTENTÁVEL?

A pesca é sustentável quando não põe em perigo a capacidade natural de reprodução das populações de peixes. Os produtos do mar são um recurso renovável, que apenas tem de ser gerido adequadamente.

### O QUE SÃO AS DEVOLUÇÕES?

As devoluções são os peixes e outros animais capturados de forma não intencional pelas redes de pesca e devolvidos ao mar durante a pesca. Os peixes e outros animais devolvidos ao mar estão normalmente mortos ou feridos e representam um desperdício de vida marinha.

### QUANDO ENTRARÁ A REFORMA EM VIGOR?

As novas regras entrarão em vigor, depois de os governos dos Estados-Membros da UE e o Parlamento Europeu aprovarem as propostas. A sua aplicação será progressiva, de modo a que o sector possa adaptar-se e produzir resultados. Mas a reforma estabelece prazos definidos.

### O QUE É A AQUICULTURA?

A aquicultura é a criação de peixes, moluscos e crustáceos no mar ou em água doce.

### O QUE POSSO FAZER PARA APOIAR A PESCA SUSTENTÁVEL?

Pergunte ao seu peixeiro qual é a proveniência do peixe e obtenha informações sobre o estado das populações de peixe nos guias sobre produtos do mar. Selecione uma variedade de espécies de peixe e compre produtos do mar provenientes de uma fonte comprovadamente gerida de forma eficiente.

### DEVEREI COMER MENOS PEIXE?

Não, mas poderá ter interesse em variar os tipos de peixe que costuma consumir. Procure novos sabores e novos pratos. Descobrirá que todos os peixes são deliciosos e fáceis de cozinhar.

### SAIBA MAIS

Para mais informações sobre a campanha para mudar a pesca na UE, visite o sítio Web Escolher o seu peixe:

[www.escolheroseupeixe.eu](http://www.escolheroseupeixe.eu)

KL-31-11-191-PT-C



# E você, como escolhe?

COMPRA DE FORMA RESPONSÁVEL:  
ESCOLHA PEIXE SUSTENTÁVEL  
E PODERÁ SABOREÁ-LO PARA SEMPRE.



# Uma nova visão para os mares da Europa

Não podemos ignorar a evidência por mais tempo: como consequência directa da sobre-pesca, existem cada vez menos peixes no mar. Os pescadores estão a desembarcar apenas uma fracção do que conseguiam capturar há 20 anos e as populações de peixe diminuem de ano para ano. De facto, algumas espécies não conseguem reproduzir-se suficientemente depressa para manter as suas unidades populacionais: 93% dos bacalhaus do Mar do Norte são pescados antes de se reproduzirem.

É óbvio que os esforços anteriormente empreendidos para tentar resolver o problema não foram suficientes. Actualmente, numa importante reforma da Política Comum das Pescas da UE, a Comissão Europeia estabeleceu uma abordagem nova e radical à forma como pescamos. De acordo com os novos planos, as pescas serão geridas de forma mais sustentável a fim de permitir a recuperação das populações de peixes. Para tal, é necessário respeitar a capacidade de reprodução das diferentes espécies e limitar as actividades pesqueiras a determinadas zonas.



© Lionel Flagou



© Getty Images

Paralelamente, o desperdício de recursos alimentares e as perdas económicas resultantes da devolução ao mar de peixes indesejados, prática conhecida pelo nome de «devoluções», serão banidos. Os pescadores serão obrigados a desembarcar todos os peixes capturados.

Além disso, a aquicultura será desenvolvida para impulsionar a produção de produtos do mar e trazer novas oportunidades ao sector das pescas.

Enquanto consumidores, todos podemos contribuir para o êxito desta nova abordagem, fazendo escolhas informadas sobre o peixe que compramos. Esta reforma irá ainda contribuir com o fornecimento de melhor informação sobre os produtos do mar, para que possamos escolher peixe proveniente de fontes sustentáveis.

**OS MARES SÃO O NOSSO RECURSO COMUM. ACTUANDO EM CONJUNTO, PODEMOS PROTEGÊ-LOS PARA O FUTURO.**

# Dar um futuro aos peixes e aos pescadores

A alteração da forma como pescamos irá trazer benefícios duradouros para consumidores e pescadores, bem como para o ambiente.

O fim da sobrepesca permitirá a reposição e o desenvolvimento das populações de peixes. Com o tempo, os pescadores irão capturar mais peixes adultos e maiores. O sector voltará a ser próspero e a oferecer opções de emprego atractivas para os jovens das comunidades costeiras. Os trabalhadores do sector estarão mais envolvidos nos processos decisórios e menos dependentes de apoios públicos.



© Getty Images

A nova Política Comum das Pescas centrar-se-á em resultados a longo prazo. Serão tomadas mais decisões pelo próprio sector das pescas, o qual terá poderes para gerir os recursos de forma sustentável. Serão atribuídos incentivos financeiros àqueles que pesquem de forma responsável e aplicadas penalizações aos que não o fizerem. Mais controlo e fiscalização contribuirão para recuperar a boa reputação do sector.



© Getty Images

Com um sector aquícola mais forte, o abastecimento alimentar na Europa será aumentado e a dependência das importações de produtos do mar reduzida. Novas qualificações e inovação tecnológica trarão progressos ao sector e farão da Europa um interveniente fundamental na indústria global.

Quem compra e consome peixe poderá fazê-lo com confiança, sabendo que os nossos produtos do mar provêm de pescarias eficazmente geridas. Poderemos escolher alimentos de alta qualidade produzidos localmente, graças a uma rotulagem mais clara dos produtos, com informação completa sobre a sua origem.

# Do mar para a mesa – a importância do consumidor

Vários retalhistas e profissionais da restauração têm adoptado medidas para fornecerem produtos do mar sustentáveis aos seus clientes.

«O sector do comércio compromete-se a desempenhar um papel activo a fim de contribuir para um abastecimento de peixe sustentável e eficazmente gerido, o qual, por seu turno, deverá permitir aos retalhistas responderem à crescente procura dos consumidores de pescado e produtos aquícolas saudáveis e mais compatíveis com o ambiente.»

**Xavier Durieu, Secretário Geral do EuroCommerce**

«Queremos preservar as unidades populacionais de peixe do mar para os nossos filhos. A introdução de mudanças para tornar a pesca mais sustentável será a única forma de garantir a continuidade do nosso sector. Desde que passámos a distribuir folhetos, muitos dos nossos clientes começaram a experimentar diferentes espécies de peixes.»



© Getty Images



© Getty Images

**Scott McMaster, The Chip Box, estabelecimento de «fish and chip», Stewarton, Escócia**  
Vencedor do «Good Catch Prize» de 2010 atribuído pela Marine Conservation Society

«88% dos inquiridos no nosso estudo consideraram importante que os produtos pesqueiros vendidos no território da União Europeia provenham de populações não sobreexploradas. Sendo o quarto maior produtor de produtos de pesca e aquicultura, a União Europeia deveria contrariar a tendência para a sobrepesca e dar o exemplo.»

**Louise Hill, WWF**